



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Pleural Na Infância E Adolescência: Características Clínicas E Epidemiológicas Da Doença

Autores: EDSON VANDERLEI ZOMBINI (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), CARLA RAYSSA CRISTOFOLLO ARRUDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANGELO FRANCISCO MELARÉ (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), ANA PAULA CAMARGO ARANHA PEREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), MURILO FREUA SEQUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO), GABRIELLA HAYDEE PERES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: Introdução A tuberculose pleural é uma forma frequente de acometimento extrapulmonar da doença. A dificuldade de isolamento do agente infeccioso no líquido pleural torna imperioso a busca de dados clínicos e laboratoriais no auxílio diagnóstico. Objetivo Descrever as características clínicas e laboratoriais das crianças e adolescentes com o diagnóstico de tuberculose pleural. Método Trata-se de um estudo descritivo com coleta retrospectiva de dados de prontuários de crianças e adolescentes diagnosticados e tratados de tuberculose pleural no período de agosto de 2010 a agosto de 2017 em um hospital da Rede do Sistema Único de Saúde do Município de São Paulo. Resultados Nesse período foram diagnosticados 16 casos de tuberculose pleural, a maioria no sexo masculino, em adolescentes seguidos de crianças na faixa etária entre 5 e 9 anos de idade. Todos os pacientes eram previamente vacinados com BCG e 64 destes fortes reatores à Prova Tuberculínica. Os sintomas mais referidos pelos pacientes foram febre, tosse, dor torácica, dispneia e emagrecimento. Os pacientes na maior parte dos casos desconheciam a fonte de infecção e quando conhecida essa era intradomiciliar. Em todos os casos diagnosticados não foram isolados o agente infeccioso no líquido pleural. Aumento da concentração sérica de proteínas, Desidrogenase láctica, Adenosina diaminase e de celularidade (linfócitos e monócitos) no líquido pleural foram achados laboratoriais frequentes nos casos diagnosticados da doença. Conclusão A tuberculose pleural é mais comum no sexo masculino em crianças de faixas etárias mais elevadas e adolescentes. Os dados laboratoriais que mais contribuíram para o diagnóstico dessa afecção na amostra estudada foram o aumento sérico de proteínas, DHL, ADA e celularidade (linfócitos e monócitos) no líquido pleural.